

ROLAGEM: PRIMEIRO ACORDO

JORNAL DA TARDE

10 AGO 1993

Primeiro beneficiado deverá ser Mato Grosso ou Bahia

O primeiro acordo de rolagem das dívidas dos Estados deve sair ainda esta semana e, segundo previsões dos técnicos do Ministério da Fazenda, o beneficiado será o Mato Grosso ou a Bahia, que estão em estágio mais avançado de negociação com o governo. Ainda encabeçam a lista Maranhão, Amazonas e Santa Catarina. A assinatura dos contratos dependerá da agilidade dos governos estaduais em levantar a papelada exigida pela União comprovando os créditos e débitos junto ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES.

O governo decidiu fazer a rolagem em duas etapas. Antes de assinar o acordo definitivo, os Esta-

dos firmam um contrato provisório e começam a pagar mensalmente um duzentos e quarenta avos da dívida. É o equivalente a uma parcela da dívida a ser rolada por 20 anos. O governo irá premiar os Estados que aceitarem o contrato provisório com o pagamento de apenas 60% da parcela quando assinarem o acordo definitivo. Esse prêmio vale durante o mesmo número de meses em que permanecerem adimplentes.

Para a assinatura do acordo definitivo é necessário antes a aprovação de uma lei no Congresso. Está em tramitação na Câmara o substitutivo do deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), que serviu de base para o governo con-

versar com os Estados. Mas o governo pode editar uma Medida Provisória porque não conseguiu convencer Rigotto a modificar o termo "obrigada" para "autorizada" do artigo primeiro, que prevê ser obrigatório a União rolar a dívida dos Estados. O termo autorizada, justifica Rigotto, dá margem para o governo fazer negociações diferenciadas.

O governo, no entanto, já aprovou a mudança da data de consolidação da dívida de 31 de maio para 30 de junho, como queriam os Estados. A definição do percentual de comprometimento com a dívida, principal obstáculo para a negociação de um acordo, ficará a cargo do Senado.